

BEIKE BIOTECHNOLOGY

Estudo de caso de paciente

Paralisia cerebral

Male, 3 Anos, fevereiro 2019

Resumo

Diagnóstico	Sexo	Idade	Nacionalidade
Paralisia cerebral	Male	3 Anos	Polaco
Injeções	Tipo de células	Data de entrada	Data de saída
8	UCMSC	novembro 2019	novembro 2019

Histórico médico

O doente sofria de insuficiência respiratória e de circulação sanguínea à nascença, o que levou a um acidente vascular cerebral isquémico e a uma asfixia cerebral grave, bem como a um edema cerebral. A atividade cerebral estava comprometida e o diagnóstico de paralisia cerebral foi feito.

Condition On Admission

Aquando da admissão, a doente apresentava um atraso no seu desenvolvimento geral e era incapaz de rolar, gatinhar, sentar-se, ficar de pé ou andar. Só conseguia manter a cabeça sentada durante alguns segundos e, devido ao nistagmo, não conseguia ver nada com os olhos. Tinha espasticidade moderada a grave nos quatro membros e a função da mão era fraca. Tinha ataques epiléticos até quatro vezes por dia e o seu discurso era não-verbal.

Cronograma de tratamento

O doente recebeu 8 pacotes de células estaminais mesenquimais derivadas do cordão umbilical (UCMSC) por administração intravenosa (IV) e intratecal, de acordo com o esquema abaixo. Para além das administrações de células estaminais acima mencionadas, o doente recebeu também um programa de terapia diário que incluía várias sessões de fisioterapia, terapia ocupacional, oxigenoterapia hiperbárica, estimulação magnética transcraniana e oxigenoterapia hiperbárica.

Number	Date	Cell Type	Delivery Method	Side Effects
1	2019-11-08	UCMSC	Injeção intravenosa	nenhum relatado
2	2019-11-11	UCMSC	Injeção intratecal & Injeção intravenosa	nenhum relatado
3	2019-11-15	UCMSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
4	2019-11-19	UCMSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
5	2019-11-22	UCMSC	Injeção intratecal & Injeção intravenosa	nenhum relatado
6	2019-11-25	UCMSC	Injeção intratecal	nenhum relatado

Condição ao sair

Aquando da alta, já se notaram algumas melhorias. A doente conseguia segurar a cabeça durante mais de 30 segundos enquanto estava sentada e conseguia mover a cabeça para seguir uma fonte de luz. Em termos de função motora grosseira, continuava a necessitar de apoio máximo devido ao seu tónus muscular anormal, ao reflexo tónico simétrico do pescoço, ao fraco movimento dos membros, bem como ao fraco controlo do pescoço e do tronco. No entanto, por vezes, tentava rebolar-se sozinha. A espasticidade das mãos passou de moderada/grave para ligeira/moderada, o que a ajudou a agarrar melhor os objectos com ajuda.

Condição 3 meses após o tratamento

Três meses após a alta, a família da doente referia que o controlo da cabeça da doente tinha melhorado e que esta conseguia agarrar melhor os objectos. A mãe do doente também referiu: *"A minha filha registou muitas mudanças positivas que foram até notadas por fisioterapeutas e médicos. O controlo da cabeça melhorou muito e podemos ver uma pequena mudança para melhor no seu controlo do tronco. A espasticidade foi particularmente reduzida nas pernas. A minha filha reage mais ao mundo que a rodeia e o sorriso aparece-lhe mais vezes no rosto. Verifica-se também uma melhoria do apetite e uma maior facilidade de alimentação. A única coisa que nos preocupa é o aumento do número de convulsões. No entanto, esperamos que este aspeto também melhore com o tempo"*. As melhorias foram progressiva e

continuamente introduzidas. A família participou na nossa avaliação de acompanhamento 3 meses após a alta. Veja abaixo um excerto dessa avaliação:

Sintoma	Avaliação das melhorias
Melhoria da condição física geral	Melhoria moderada
Apetite	Melhoria significativa
Equilíbrio	Pequena melhoria
Baba-se	Pequenas melhorias
Controle da cabeça	Melhoria significativa
Movimentos involuntários	Pequenas melhorias
Desordem de humor	Pequenas melhorias
Movimentos	Pequenas melhorias
Espasticidade	Melhoria moderada
Fala	Pequena melhoria
Deglutição	Melhoria moderada
Força muscular do tronco	Melhoria moderada
Andar	Melhorias moderadas